

Área Temática: Saúde

A DIFÍCIL COLABORAÇÃO FAMILIAR NO TOCANTE À PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Vitória Calado Ramalho Dos Santos¹; Carlos Marques Da Silva Júnior²; Lukas Natã Mendes Fragoso²; Thales de Queiroz Lopes²; Renata Andréa Salvitti³; Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa⁴.

(1) Aluna do Curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), UFCG; Bolsista do Programa; mvtoriaufal@gmail.com; (2) Aluno do Curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), UFCG; Voluntário do Programa. (3) Professora Dra. do curso de Odontologia do Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR); Colaboradora do Programa. (4) Professora Dra. do curso de Odontologia do Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR); Coordenadora do Programa; falqueiroz@hotmail.com.

Introdução: As ações de conscientização e valorização da saúde devem ser desenvolvidas desde a pré-escola, quando a criança apresenta uma maior capacidade de absorção de informações, podendo incorporar em seus hábitos de vida os cuidados relativos à boca e aos dentes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi discutir sobre uma nova proposta de ação desenvolvida no presente programa de extensão. **Metodologia:** O programa tem como eixo central a promoção de saúde à criança de uma forma integral, incluindo os professores que as ensinam e as famílias, de modo a fornecer subsídios para que a comunidade assistida desenvolva autonomia em relação à saúde bucal. Além de todas as ações de promoção de saúde propostas pelo programa foi realizado ainda, nas crianças, o índice ceo-d para avaliar a experiência de cárie dentária e, como forma de controle da doença, realizou-se o encaminhamento para tratamento odontológico aos alunos com piores condições de saúde bucal, na clínica-escola de Odontologia da UFCG. **Resultados e discussão:** Os atendimentos eram realizados por alunos do programa, semanalmente, sendo encaminhadas aproximadamente 6 crianças por dia. Os extensionistas contactavam diretamente às famílias cujas crianças necessitavam do atendimento, para entregar o convite para o atendimento e enfatizar a necessidade com os pais, no entanto a maioria das crianças não compareceram ao atendimento. **Conclusão:** Pôde-se observar uma notável falta de interesse dos responsáveis em levá-las para o atendimento, em alguns casos a criança comparecia ao atendimento e não o concluía, seja por falta de interesse ou condição financeira para deslocamento dos responsáveis.

Palavras-chave: Crianças; Promoção de Saúde; Odontologia.